

Quantos homens
não venderam a
alma só para se-
rem admirados
pelos idiotas!

Chesterton

ANO II—N.º 26
DEZEMBRO
16
1 9 5 3

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
R. P.ª António Vieira, 9—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

PRÓPRIO DO TEMPO

Natal — Este mês de Dezembro é generoso em factos que merecem algum comentário e, sobretudo, propícios à nossa meditação.

Aproxima-se o Natal, uma das grandes festas da comunidade cristã. A evocação da Natividade de Jesus, há 1953 anos, faz-nos reunir em família e cria-nos o ambiente de paz que nestes dias respiramos e que será tanto mais sereno, tranquilo e puro, quanto mais nos integrarmos no significado do sublime mistério da Encarnação do Verbo.

Só quem crê pode, na verdade, celebrar o Natal com o seu verdadeiro sentido. Evoca-lo como primeira pedra do edifício da Redenção, evidenciará as imperfeições da nossa humana natureza e suscitará em nós um maior desejo de aperfeiçoamento e portanto um mais ardente e desinteressado amor aos homens por amor de Deus. E' certo, só o Natal cristão (e não sendo cristão não é Natal) pode transformar o mundo em verdadeira comunhão de almas.

Ano Mariano — Celebrando o centenário da definição dogmática da Imaculada Conceição, inaugurou o Santo Padre, no dia 8 do corrente, o Ano Santo Mariano.

Durante ele, conforme solicitação do Papa, quer a Igreja que dos nossos corações suba até à Imaculada Mãe de Deus um «grito ardente» a pedir-lhe a graça de «mudar os corações dos maus, enxugar as lágrimas dos aflitos e dos oprimidos, confortar os pobres e os humildes, extinguir os ódios, suavizar a dureza dos costumes» restabelecer e cimentar a justiça e conseguir que os homens «se sintam irmãos» e que sobre as nações «brilhe um sol duma paz sincera e universal».

FEIRA

N. Senhora da Conceição

FOI bastante concorrida esta feira anual que, nesta vila, se faz no dia 8 de Dezembro e, segundo julgamos, nela se operaram numerosas transacções.

E, a propósito, seja-nos permitido um reparo e um alvitre.

Há dois anos que, por lei promulgada pela Assembleia Nacional, foi o dia 8 de Dezembro declarado Feriado Nacional, em homenagem à Padroeira, cuja invocação a Igreja celebra nessa data, com um dia santificado. Por virtude desta feira, Loulé, na área do seu concelho, irrita essa lei e transgride um preceito divino, o que não nos parece certo.

Afigura-se-nos que não haveria qualquer prejuízo na transferência da feira para o dia seguinte, 9 ou 10, não só porque isso não causaria o mínimo transtorno ao comércio ou aos feirantes como

(Conclui na 6.ª página)

Corresponderão os homens a esta solicitação maternal da Igreja? Esperamos que o «grito ardente» de tantos milhões de cristãos suscite a graça de mudar a face deste triste mundo dos nossos dias.

Os portugueses terão, certamente, lugar especial no coração da Mãe que antes de Roma, o ter definido por dogma, era para eles a Virgem sob cuja protecção o Rei Henrique, o 1.º Afonso, colocou a sua bandeira e a cujos pés, há 313 anos, D. João IV depôs a coroa de seus maiores que, em homenagem à Imaculada Conceição, declarada padroeira de Portugal, a mais nenhum monarca português houve ou haverá de cingir.

Caso White — Ainda não emudeceram os ecos da ceileuma a que, na América, deu lugar o chamado «caso White». Sabe o leitor o que foi—: o presidente Truman nomeara, no seu con-

(Conclui na 8.ª página)

Cândido Guerreiro e a Casa do Algarve

FOI uma verdadeira consagração a homenagem prestada, no passado dia 5, à memória do grande poeta algarvio que em 2 do corrente teria completado 82 anos.

Promovida pela Comissão Cultural da Casa do Algarve, cujo salão estava repleto e perante selectíssima assistência, falaram sobre o grande sonetista, sobre a sua obra e sobre a sua invulgar personalidade, três brilhantes cultores da língua e eminentes homens de letras: os srs. Drs. Mário Lyster Franco, director do «Correio do Sul», José Guerreiro Murta, reitor do Liceu de Passos Manuel e nosso ilustre conterrâneo e Luís de Oliveira Guimarães, admirado escritor e jornalista.

Recitou sonetos que propositadamente compôs para essa homenagem o ilustre poeta Ramiro Guedes de Campos e sua esposa, sr.ª D. Maria Luisa Malheiro Dias, filha do falecido escritor Carlos Malheiro Dias, declamou primorosamente alguns dos melhores versos de Cândido Guerreiro.

Por último, a imprimir à sessão maior significado consagratório, o Sr. Dr. Júlio Dantas, há pouco mais uma vez reeleito presidente da douda Academia de Ciências de Lisboa, apreciou, com a elegância que lhe é peculiar, os trabalhos dos

(Continuação na 6.ª página)

Para onde caminhamos ?!

Pelo Dr. Maurício Monteiro

O homem, na sua ansia febril de desvendar os mistérios da natureza para satisfazer os mais exóticos caprichos da sua comodidade, esquece-se, na euforia das pesquisas científicas, de que há um outro bem estar, um outro progresso bem mais imperioso e urgente—sobretudo nesta 25.ª hora em que se debate a civilização—: O progresso moral.

Cristo, com os seus actos, as suas palavras e os seus dez mandamentos, contribuiu para a humanidade de então com mais progresso moral, do que o decorrer dos séculos, na sua evolução contínua trouxe à libertação e ao aperfeiçoamento da consciencia. Até então o homem podia ser uma coisa, um objecto, um simples animal de trabalho.

Uma nova luz surgiu a iluminar o mundo e a consciencia humana na sua ascese eterna de perfeição para o Criador. Uma nova moral surgiu a interpor-se nas atitudes e na conduta dos homens, destruindo injustos preconceitos, erradas interpretações da vida, não só para com os seus semelhantes, mas ainda perante a sua própria consciencia, chamada agora a julgar os seus próprios actos.

E o progresso moral desenvolveu-se extraordinariamente à sombra desta nova doutrina. O espírito e os

princípios morais pareciam comandar a Vida, constituindo a bússola a indicar o verdadeiro caminho. O homem procurava seguir as leis da natureza. Depois, a pouco e pouco investigando, descobrindo, conseguiu resolver problemas que julgava insolúveis, desvendar mistérios que supunha insondáveis. Curvou-se sobre a matéria, esventrou-a, desintegrou-a, internou-se nos problemas físico-químicos, nos estudos económico-sociais, e passou então o progresso material a entronizar o factor económico, com manifesto desprezo dos factores espirituais, sobrepondo excessivamente a inteligência ao sentimento, a matéria ao espírito. Daqui veio, como fruto lógico, um ridículo desprezo pelos problemas

(Continuação na 3.ª página)

Associação de Assistência à Mendicidade

TOMOU posse, no passado dia 29 de Novembro, na sede da Comissão Concelhia de Assistência, a Comissão Administrativa que vai instalar e dirigir até ao seu normal funcionamento, a Associação de Assistência à Mendicidade.

A referida Comissão, presidida pelo sr. Dr. José Trindade Figueiredo Mascarenhas, é constituída pelas senhoras D. Catarina do Carmo Pinto Farrajota e D. Maria José Rodrigues Marques e pelos srs. Rev. João Coelho Cabanita e Manuel Guerreiro Pereira. Na sua acção confiam os louletanos para que consigam acabar com o espectáculo triste e nada edificante para uma terra que se preza, da mendicidade pelas ruas. Oxalá todos saibam compreender a situação e contribuam na medida do que é possível e do que a todos e a cada um é lícito exigir, amparando a Associação com o pagamento pontual e generoso das suas quotas.

Centro de Assistência Social Polivalente

FOI posto em praça no passado dia 10 do corrente, a empreitada para a construção do edificio destinado às instalações do Centro de Assistência Social Polivalente que, pelo largo alcance da sua acção e pela completa orgânica dos serviços instalados em sede própria, será o melhor da província e único no Algarve.

A base de licitação foi de 982.661\$00 e a proposta mais baixa foi de 849.000\$00, apresentada pelo engenheiro Anibal de Brito, que construiu o monumento a Duarte Pacheco. Houve outra proposta mais elevada, mas por falta dum documento do seu apresentante não chegou a ser considerada.

Agora é urgente a aquisição do terreno já escolhido para implantação da obra, para que esta comece quanto antes a ser construída. Quanto mais depressa isso acontecer mais cedo o Centro iniciará a sua acção benemérita.

LAGINHA & RAMOS, L.^{da}

OURO • JÓIAS
PRATAS
RELÓGIOS

Apresentam aos seus Ex.^{mos} Clientes
e Amigos cumprimentos de Boas
Festas, com votos de um Futuro
Ano muito Feliz.

Telefone 69

Sebastião Garcia Domingues, L.^{da}

→ FAZENDAS → MODAS → RETROSEIRO

Cumprimenta os seus Prezados Clientes e
Amigos, agradecendo-lhes a dedicação
e simpatia com que os têm distinguido.

TELEFONE 87

**FESTAS ALEGRES
FELIZ ANO NOVO**

deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos o proprietário da

ALFAIATARIA CARRUSCA

Corrente calamo**Pare, escute e olhe**

ALGUMAS vezes, deve ter acontecido a muita gente o facto simples de lhe ser a atenção solicitada por certos letrados de maneira previdente colocados no seu caminho.

São uns avisos que, junto das passagens de nível sem guarda, pedem a quem passa o cuidado de prestar atenção aos comboios... e que «Pare, Escute, Olhe».

Síntese luminosa esta: Agora também, na estrada do tempo percorrida pela nossa Vida, ela lembra a necessidade de dar atenção à circunstância de dois anos que se encontram.

Questão essencial será fazer se um exame de consciência retrospectivo, considerando o ano conhecido que morre, precisamente para se entrar com segurança no desconhecido ano que nasce.

Nunca, mesmo, teriam sido porventura mais adequadas as palavras do filósofo. Se «o passado é uma espécie de archote colocado à entrada do porvir», a luz por si irradiada há de alumiar aqueles que, persistindo, se internam na estrada que de Hoje nos leva Amanhã.

Parados na marcha que idealizamos, sentimos, com a apreensão do ano que vem, a Saudade do ano que finda. Que, sobre ser «a palavra mais bela da língua portuguesa», a Saudade caracteriza também

(Continuação da 10.^a página)

Lindos cromos

para BOAS FESTAS
Casa MANUEL LOPES
Telefone 100

António Pereira Rosa

Proprietário da

ALFAIATARIA SPORT

Participa a todos os seus estimados clientes e ao Público em geral que, por motivo de retirada para o estrangeiro, liquida aos mais baixos preços, toda a sua existência de

Lanifícios para Homem

assim como também forros, entretelas, lonas e todos os artigos para alfaiate

Camisas, Gravatas, Peugos, etc.

Trespasa-se por junto ou em separado

Largo Gago Coutinho, 16 e 17
LOULÉ

CASA dos Óculos

(A grande amiga dos seus olhos)

Direcção técnica de profissional especializado em Optica Médica numa das melhores casas do Porto

A casa onde comprará melhor e por menos dinheiro

FIXE BEM → CASA DOS ÓCULOS

Rua Dr. Oliveira Salazar, 27 **FARO**
(Vulgo Rua Baleizão)

Um louletano ao serviço da Optica

Não esqueça que a Gráfica Louletana tem o telefone n.º 216 de Loulé, ao seu dispor.

ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA

Mandando encadernar os livros que a compõem

Para encadernações
SIMPLES E DE LUXO

PREFIRA A

Gráfica Louletana

Rua Padre António Vieira, 9 **LOULÉ**

Natal EDITAL

João António da Silva

Graça Martins, Engenheiro-

COMO católico de que me orgulho, não devo deixar passar esta data sem falar do Natal, esse dia em que se estreitam mais os laços da família e se fortalecem amizades antigas.

Se festejamos o nosso aniversário, se festejamos os aniversários dos nossos pais, dos nossos filhos, dos nossos irmãos, extraordinário seria que não se festejasse o aniversário de Jesus, d'Aquele que é o nosso melhor amigo, d'Aquele que veio para ser o Redentor, que é a aurora da paz e do amor, a irradiar por todos os povos. Por isso considero uma festa obrigatória, principalmente para aqueles que têm a ventura de reconhecer por verdadeira e única a Lei de Deus.

Exultemos cheios de júbilo, porque é a festa mais alegre do ano, que nos faz esquecer cuidados, cancelas e tristezas neste dia em que, em cada lareira, devia haver madeiro crepitante, para que com regoijo se festejasse o nascimento do Menino Deus, dessa criança que, por milagre, nasceu duma Virgem, teve por adorno uma simples túnica e por berço uma manjedoura de secas e pobres palhas e havia de ser, pela sua doutrina admirável, antagónica à pagã, o edificador da sociedade nova.

O nascimento do Salvador naquele estábulo, faz vir até lá, tres reis das regiões da Caldéia. Guiados pela estrela milagrosa do Oriente, tiveram a dita de chegar à cidade, onde adoraram, no presépio modesto, a Divindade do Verbo, encarnada naquele Menino, o Messias prometido, levando-Lhe: ouro, incenso

que Manuel José Bernardino requereu licença para instalar uma moagem de produtos destinados a rações para gados e uma câmara de espurgo pelo sulfureto de carbono, incluída na 2.^a classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de explosão e de incêndio, vapores incómodos e tóxicos, situada na Patã de Cima, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte com Francisco Martins Damião Grade, ao sul e nascente com o requerente e ao Poente com João da Silva Tenente.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro n.º 2-2º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de 1953.

O Engenheiro - Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

Se precisar de cartões de Boas Festas

Encomende-os à
Gráfica Louletana
Telefone 216

e myrrha.

A estrela surgida no firmamento da Judeia por milagre, nunca mais se apagou, e ainda hoje bailha a dissipar as trevas do paganismo, as sombras que amortalharam a sociedade desses tempos.

O Natal é, pois, para os cristãos, a maior festa do ano. É o aniversário de Jesus; é a festa da família. É o grito que se ouve repetido por todos os écos da Natureza e que, repercu-

(Continuação na 11.^a página)

O Proprietário da**Alfaiataria Sousa**

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos, desejando-lhes muito Boas Festas e um futuro Ano Novo muito feliz.

Pinto & Pereira

Móveis e adornos para o lar

Desejam a todos os seus Ex.^{mos} Clientes um Feliz Natal e que o Novo Ano lhes seja portador de venturosas prosperidades.

TELEFONE 83

Faustino José Pires

Solas e Cabedais

Deseja um Feliz Natal e um próspero Ano Novo aos seus prezados Clientes e Amigos.

Para onde caminhamos?!

(Continuação da 1.ª página)

do espírito, com a supremacia dos assuntos económico-sociais, dos da matéria e da força. As intituladas ciências positivas com o seu extremo racionalismo geraram o aparecimento do *homo economicus*.

A vida começou a tornar-se mais fácil, mais cómoda, mais metodizada, mas ao mesmo tempo mais regulamentada, menos livre, menos afectiva, sem perfume e consequentemente mais monotona. E, como disse Alexis Carrel: O ser humano não foi criado só para produzir e consumir... Desde o começo da sua evolução deu provas de amor ao belo sentimento religioso, de curiosidade intelectual, de imaginação criadora, de espírito de sacrifício e de heroísmo!...

Os romanos com o seu poder de síntese procuravam exprimir na máxima: *primo vivere e secundo filosofare*, a predominância que davam à matéria sobre o espírito. Mas esta materialista interpretação da vida estava então de harmonia com as profundas desigualdades sociais e com o conceito que formavam do ser humano; os escravos, equiparados a coisas ou animais.

Decorreram os séculos. O progresso material foi-se desenvolvendo numa febre progressiva, numa corrida louca, e em vez de uma marcha paralela e uniforme com os problemas do espírito, ultrapassou-o, sobrepondo-se-lhe, desprezando-o por vezes.

Todas estas ligeiras considerações foram-me sugeridas pelo escritor americano Robert Jungk, quando enuncia, na sua obra *O futuro já começou*, uma série de invenções de tal transcendência em que o homem, pioneiro do futuro, é classificado por textos que vão até às reacções e pensamentos mais íntimos. O Homem-Pessoa, aquele que pensa, sente e quer, é substituído por um novo tipo de homem, um homem médio, dócil, com reacções controladas.

Quer dizer: fabrica-se o homem semi-automato, meio-mecânico, o Homem-série, estandardizado.

O Deus Moloch, do chamado Progresso material, ameaça subverter, nas suas fauces insaciáveis, o que a vida tem de mais precioso.

Que fazer? Suspender o progresso? Impossível... O progresso não pára. Desenvolver o progresso moral, focar os problemas do espírito, chamar a atenção dos sábios e das Igrejas, confissões religiosas, pedagogos, família e Estado, para o estudo e tratamento da alma e da consciência do Homem.

O Homem não foi apenas criado para produzir e consumir!... — Robert Jungk não nos dá uma solução e diz-nos: Conservai sempre a esperança, apesar de tudo.

Sim: conservemos a esperança, porque ela é a última flor do jardim da vida do Homem.

Maurício Monteiro

A CASA CORTES

TELEFONE 217

Cumprimenta todos os seus Prezados Clientes e Amigos, desejando um Feliz Natal e próspero Ano Novo, e agradecem a preferência com que de novo tem sido distinguida pela sua antiga e dedicada clientela

Distribuição dos prémios escolares

Proceder-se á, no próximo dia 20, no salão da Camara Municipal, á distribuição dos prémios escolares instituídos pela municipalidade para galardoar os estudantes naturais do concelho em todos os graus de ensino: primário, secundário, superior, técnico, artístico e religioso.

A oração de sapientiae será proferida este ano por um antigo contemplado, o sr. Dr. Noémio Macias Marques.

Comemorações do 1.º de Dezembro

A data festiva do aniversário da Restauração da Independência Nacional foi celebrada com várias solenidades pela Mocidade Portuguesa e com uma sessão na Escola Masculina n.º 1 presidido pelo sr. Presidente da Câmara Municipal, em que foi orador o sr. Dr. Aires de Lemos Tavares e em que ouvimos alunos recitarem poesias patrióticas e próprias da sua idade.

A sessão, organizada pelo Professor José Bernardo Moreira mereceu o maior interesse por parte da assistência miúda.

De manhã as filarmónicas locais percorreram a vila executando o Hino do 1.º de Dezembro.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

FARO

CARTA DE LISBOA

"LIMELIGHT"

Pelo Dr. Rocheta Cassiano

EM dois dos melhores «ecrans» da Capital, terminou, em glória, o tão discutido filme de Charlie — «Luzes da Ribalta».

Uma avalanche de tinta e de palavras correu, à sua volta, nos canais da Rádio e da Imprensa; na verdade, é impossível fazer-se o silêncio, sobre a última produção do velho «clown» que a América expulsou.

Pode ter-se, o seu respeito, uma atitude negativa, — condenando-o —, ou positiva — elogiando-o, mas, o que se me afigura pouco natural de aceitar é, justamente, o zero crítico, isto é, a indiferença perante o «filme».

Como disse outro saxão da mesma fibra, «o sono é também uma opinião decisiva» e é, precisamente, o sono, a reacção ausente, no espectador, da primeira à última cena, seja qual for a sua preparação.

Assim, desde a lágrima farta, dobrada em fungadelas ofegantes, até o somido «blasé», francamente superior, próprio para exhibir à saída, tudo o leitor encontrará, nos seus vizinhos, ou em si próprio, quando passar, no écran, a angústia simpática de Calvero, o velho palhaço alcoólico que é fulcro de «Limelight».

O tema de Chaplin é humano e profundamente sentimental, de um romantismo que seria reles, se não fora a pincelada de génio que, como um sopro, mantém o nível dramático da acção. Um fio de ternura urde toda a fita,

com uma leve teia de calor humano, amassado em fé nas possibilidades de cada um.

O leitor sabe já, com certeza, quem é Calvero e como a película aborda o tema eterno do envelhecer: — Um palhaço de fama, que os anos atiram para longe das «luzes de ribalta», vai buscar, ao alcool, o brilho de que se sente saudosos. Este destreço acha, no entanto, em si próprio, a fé enorme e suficiente para, de um destreço igual, — uma bailarina que os palcos não querem fazer uma artista de génio, que a Europa aplaude, delirantemente.

E' evidente que não podia faltar o velho Triângulo sentimental, em que a gratidão, da «estrela» por ele plasmada, tenta abater o amor que, naturalmente, esta vem a sentir por um jovem compositor um pouco este reotipado à americana, e que é, quanto a mim, um dos senões do filme a atestar a permanência de Chaplin na estandardizada Califórnia.

Uma doença de coração, embora improvável num alcoólico, impõe um desfecho irrevogável, ao problema suposto insolúvel, em uma noite de glória, na qual o velho palhaço regressa, por uma admirável caridade, da lama das ruas às tão amadas «Luzes da Ribalta».

Assim morre Calvero, entre bastidores, vendo dançar, na glória luminosa do palco, a sua

(Continuação na 10.ª página)

Deseja calçar bem e barato?

Só na

Sapataria Garrocho

Onde encontrará os mais recentes modelos de calçado da melhor qualidade, aos mais baixos preços do mercado.

Visite a

Sapataria Garrocho

que ganhará tempo e dinheiro!

Largo de S. Francisco LOULÉ

Os Cabelos

Genoveva Fome Matias

Virgílio Alves Matias

Apresentam aos seus Ex.ºs Clientes cordiais cumprimentos de Boas Festas com votos de um Novo Ano feliz.

Fábrica de Mosaicos

José Correia Mendonça, participa ao Ex.º Público que acaba de instalar em Loulé uma Fábrica de Mosaicos, que lhe permite executar os mais variados e sólidos tipos de modernos e artísticos mosaicos.

Alem dos numerosos desenhos que tem, também pode executar mosaicos com desenhos e modelos es-

colhidos pelo cliente

Executa ainda quaisquer trabalhos em marmorite, tais como:

Lava-louças, pedras para mesas, balcões, banheiras, etc., etc.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

FÁBRICA DE MOSAICOS

Rua 28 de Maio, 5 LOULÉ (próximo do Coreto)

O proprietário da

Alfaiataria

Faltis

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes
e Amigos, desejando-lhes um Feliz Natal
e próspero Ano Novo

Uma voz dissonante... e um conselho errado

SOB o título «Riquezas Agrícolas do Algarve», tem o nosso prezado colega «Correio do Sul» publicado uma série de artigos subscritos pelo sr. Armando Xavier da Fonseca e, por mais duma vez, a sua leitura nos tem feito nascer a suspeita de que o seu autor nem sempre estava devidamente elucidado acerca dos problemas que versava.

No seu último artigo, depois de criticar a opinião duma revista que ignoramos qual seja, desfavorável à cultura do trigo na serra do Algarve, pretende não só de convencer os leitores, que tal cultura é e deve ser produtiva, mas também que deve ser intensificada e alargada na área serrana!!

Não podemos, neste número de «A Voz de Loulé», em virtude de carência de espaço e das condições em que o nosso jornal é composto, alargar as nossas considerações. Fa-lo-emos no próximo número e por hoje queremos apenas não deixar que passe em claro tão estranho ponto de vista, pelo o que a sua divulgação pode ter de prejudicial à economia da província e à economia nacional.

Veremos então, como nos parece, que o sr. Armando Xavier da Fonseca escreveu de cor, está um tanto alheio ao problema e não conhece, com certeza, a serra do Algarve.

E se assim é lastimamos que venha estabelecer a confusão e defender uma tese há muito rebatida pelos próprios serviços oficiais e re-

provada pela técnica, a ponto de ser verdade aquilo que ao sr. Armando Xavier da Fonseca parece inconcebível — a conveniência de se proibir, na região serrana, não só a cultura do trigo, mas todas as que provoquem movimentos de terreno próprios a favorecer a erosão.

Bastaria que o sr. Armando Xavier da Fonseca, que tanto interesse parece mostrar pelas riquezas agrícolas do Algarve, não desconhecisse o que sobre a necessidade e urgência da arborização da serra foi dito na Assembleia Nacional por um ilustre deputado pelo Algarve, quando da discussão do Plano de Fomento, para não pensar, sequer, na defeza de tão peregrina teoria.

VENDE-SE

Uma propriedade em Santa Luzia (antiga propriedade de Manuel Valadas) composta de um prédio de 8 divisões, cisterna e logradouro, tudo em bom estado.

Tratar com Agostinho Bernardo (Agostinho Malhado) — Campina de Cima — Loulé.

FURGONETA

Fordson, série 15, em bom estado, caixa aberta. Vende-se por preço económico.

Tratar com o proprietário Manuel Murta Marum — Poço Novo — Loulé.

As nossas entrevistas

O Algarve e os seus problemas

COM o depoimento de Ex.^{mo} Presidente da Direcção da «Casa do Algarve», em Lisboa, Sr. Major Mateus Moreno, «A Voz de Loulé» dá início à publicação de uma série de entrevistas com alguns valores algarvios residentes na Capital, e que, à sua Província, têm dedicado todo o seu carinho e interesse.

► Pelo nosso Redactor ◀
Luís Sebastião Peres

Fala o Presidente da «Casa do Algarve», Sr. Major Mateus Moreno

PROPONDO SE «A Voz de Loulé», inserir nas suas colunas uma série de entrevistas com algarvios de estaque que ocupam posições de relevo na Capital, e sendo especialmente tudo quanto respeito à valorização do Algarve o tema dessas entrevistas, pareceu-nos que não poderiam elas deixar de ser iniciadas por uma visita ao principal organismo que tem por missão, em Lisboa, a defeza e propagação dos interesses e aspirações da Província — a sua Casa Regional.

Ali nos recebe o devotado Presidente da Direcção, Sr. Major Mateus Moreno — figura que todo o Algarve de há muito estima e aprecia, pelas suas actividades regionalistas.

Expostos os fins da visita, diz-nos: «Tanto no Continente como no Ultramar, tenho, realmente, procurado cumprir sempre os meus deveres de nacionalista e de algarvio; tudo quanto tenho feito pelo Algarve é, todavia, ainda muito pouco, em relação ao muito que todos lhe devemos».

— A «Casa do Algarve» — julgamos oportuno perguntar-lhe — tem em projecto algum plano de acção relacionado com as problemas da Província?

— E' preciso não exagerar demasiado a função das Casas Regionais — responde o nosso entrevistado —. Elas são, essencialmente, órgãos de estudo, cooperação e propagação. «Fora de toda a política, — como muito bem salientou em artigo de fundo o jornal «O Século», de 13 de Março último — cumprilhes vigiar pelo progresso e pelo desenvolvimento das regiões que representam,

procurando que lhes sejam concedidos os maiores benefícios possíveis». «Os Governos não devem ignorá-las nem amesquinhá-las — como acentua o mesmo jornal —. Devem, pelo contrário, sempre que se trate de problemas económicos ou sociais ou da efectivação de obras públicas, chamá-las a uma colaboração sem reservas». Mas já basta que estudem, divulguem e colaborem.

— Sendo perguntado, a propósito, sobre a atitude tomada pela «Casa do Algarve», em face da recente portaria que proibiu a destilação do figo na Província, o Sr. Major Mateus Moreno, imediatamente responde que a atitude tomada foi a única que se lhe oferecia: estudar devidamente o assunto, por intermédio do seu Conselho Superior Regional e, em resultado desse estudo, de que foi incumbido o ilustre Presidente do dito Conselho, sr. Dr. Sousa Carrusca, prontificar-se a acompanhar os reclamantes junto do Poder Central.

— «O problema — acrescenta — apresenta, no entanto, alguns aspectos locais, que não poderão deixar de ser localmente encarados, com a devida decisão».

— E quanto ao Plano de Fomento, na parte que inte-

ressa ao Algarve, o que pensa a sua Casa Regional em Lisboa? — Inquirimos seguidamente?

Resposta também imediata do nosso entrevistado:

— «Já sobre o assunto se pronunciaram na Assembleia Nacional, em notabilíssimos discursos, os deputados pela Província Srs. Eng. Sebastião Ramires e Tenente-Coronel Sousa Rosal Júnior. Espero que quem me suceder, em Janeiro próximo, no posto que ocupo, não deixará de tomar esses dois discursos, que largamente se encontram relatados nos Diários das Sessões da última legislatura, como firmes balizas para a actuação da «Casa do Algarve» e das autoridades e forças vivas da Província, a favor de uma urgente solução dos problemas focados. Dentre esses problemas cumpre destacar, pela sua inegável influência

(Conclui na 7.ª página)

Rápido do Algarve

PARA assegurar o transporte de passageiros que se deslocam nesta zona do País por ocasião das festas do Natal, a C. P. estabelece o seguinte serviço especial:

No período de 18 a 24 de Dezembro de 1953, efectua-se, diariamente, os comboios n.º 8011 e 8012, entre Lisboa e Vila Real de Santo António-Guadiana, n.º 8844, 8845, 8846 e 8847, entre Aljustrel e Castro Verde-Almodovar, e os n.º 9624 e 9625, entre Lagos e Tunes.

No mesmo período deixam de se efectuar os comboios n.º 9626 e 9641, entre Lagos e Tunes.

PRÉDIO

Vende-se um prédio com 1.º andar e grande quintal, situado na Rua Eng. Duarte Pacheco.

Chave do 1.º andar na mão.

Quem pretender dirija-se a Francisco da Silva Barreiros ou a José de Brito Barracha —

União de Camionagem de Carga, L.^{da}

Apresenta os seus cumprimentos
de Boas Festas e Feliz Ano Novo a
todos os Ex.^{mos} Clientes

LOULÉ
Telefone 140

LISBOA
Telefone 33352

A Pensão Joaquineta

Telefone 153

Cumprimenta os seus Ex.^{mos}
clientes, desejando-lhes um
feliz Natal e um Novo Ano
repleto de prosperidades

A Cabelazeira

MABILIA

Cumprimenta as suas Ex.^{mas} Clientes,
desejando-lhes um Feliz Natal e
próspero Ano Novo.

Instruir e Educar

SERIA para desejar que a educação caminhasse a par e passo da instrução. Tal, porém, não sucede. Enquanto uma se atrazava no tempo, a outra avança no espaço, em ritmo acelerado.

Com excepção de algumas ilhas do arquipélago da Sonda, ou de algum recanto interdito do interior da África, o abecedário invade todas as casas, levando a linguagem escrita a toda a parte.

Poderemos dizer o mesmo da educação?

O homem, pelo facto de ler mais, estará hoje em melhores condições de sociabilidade do que há dois mil anos?

A estas perguntas responde-nos uma certa dúvida, tomando em conta determinadas zonas da Terra. Se é verdade que o canibalismo vai desaparecendo à medida que a civilização avança, também não é menos certo que no seio do homem civilizado se inventam processos de destruição cujos efeitos ficaram bem patentes nas duas últimas guerras mundiais.

Fora destes casos, a que poderíamos chamar subversão do sentimento humano, aparecem nos outros que, embora isolados, nos dão que pensar. Há bem pouco tempo que notícias da América nos falavam do rapto duma criança de seis anos, ocorrido em condições que nos aterrorizam.

E será preciso ir tão longe para encontrar exemplos condenáveis? Todos nós sabemos bem que não.

Pode asseverar-se, por tudo isto, que a educação está longe de acompanhar os progressos da instrução. Neste sector parece que um destino perverso capricha em retardar a marcha do ser racional, obrigando-a a flutuações de avanços e recuos, como se a inteligência não fosse instrumento suficiente para discernir o bem em confronto com o mal. Conquanto pese à nossa sensibilidade, o homem vive assim escravizado sob o jugo do próprio pensamento.

E não se diga que são as necessidades materiais a única causa dos actos aviltantes que a toda a hora avassalam o bipede humano.

Parte desses actos partem de indivíduos com um teor de vida razoável.

Ante falhas tão flagrantes, seríamos, por momentos, levados a supor que a educação não passa duma convenção formal, mero aglomerado de preceitos para uso externo, se outras razões mais altas não imperassem na nossa consciência, tornando-nos responsáveis por todos os nossos actos. A não ser assim proceder-se-ia à maneira daquelas pessoas que só vestem roupa lavada para os outros verem. Não lhes repugnando a suidade, deixam apodrecer os trapos sobre o corpo até ao último fio, com desprezo manifesto por todas as regras de higiene, e até pela própria vida. A nossa razão recusa-se a aceitar um suicídio desses nos domínios da educação. Ao contrário, temos de admitir que as falhas são meros acidentes desprezados do foro íntimo, e que à educação preside uma

(Continuação na 9.ª página)

FESTA de Nossa Senhora dos Pobres

Precedida de novena que começará às 30,30 h. do dia 1.º de Janeiro próximo, realizar-se-á, no próximo dia 10, pelas 10 h., a festa de Nossa Senhora dos Pobres, titular da St.ª Casa da Misericórdia e Hospital desta Vila, na sua igreja, constando de Missa solene e sermão ao Evangelho.

Contos para crianças grande novidade!

Figurinos sempre actualizados

Esponjas NYLON

uma recente criação da técnica alemã

Visite a

Perfumaria

Retrosaria da Moda

Telefone 82

MODAS PARA SENHORA ♦ SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

CACHOLA & GUERREIRO, L.ª

TELEFONE 183

Agradecem a todos os seus dedicados Clientes e Amigos a preferência com que os distinguiram durante o ano de 1953 e desejam-lhes Boas Festas e que 1954 seja portador das maiores venturas.

SEMPRE AS MELHORES FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ECOS DE QUERENÇA

Na igreja paroquial de N. Senhora da Assunção, realizou-se no dia 3 do passado mês de Novembro o casamento da menina Idalina da Conceição Farias, do sítio de Corte Garcia, com o sr. Manuel Pereira Guerreiro, residente no sítio do Barranco do Velho. Parainfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Ludovina e a menina Maria Guerreiro Rita e por parte do noivo, o sr. João Farrajota Alves, de Loulé, e o sr. Manuel Felicidade.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Em visita a seu filho, estiveram alguns dias em Querença os pais do Rev. Pároco, Padre João de Jesus Martins.

As sementeiras, que o trabalho da apanha da azeitona veio atrasar, estão bastante demorados devido às últimas chuvas que causaram muitos prejuízos, principalmente na parte serrana, onde continuou o seu destruidor trabalho de erosão e arastou algumas terras já semeadas.

«Novidades»

Festou no dia 15, o seu 30.º aniversário o nosso presado colega «Novidades» prestigioso diário católico de Lisboa, a quem, bem como ao seu ilustre director, Mons. Dr. Avelino Gonçalves, apresentamos cumprimentos de felicitações e endereçamos desejos de longa e próspera vida.

ECOS DE ALTE

Felicitemos «A Voz de Loulé» pelo primeiro aniversário da sua publicação, desejando-lhe longa e desafogada vida.

O temporal que ultimamente assolou o Algarve, causou bastantes prejuízos nesta freguesia, principalmente na região da seira, onde ficaram muitas hortas destruídas pelas cheias. Nesta povoação, a ribeira tomou tal volume de água que galgou a ponte e formou caudalosa corrente sobre e estrada que vai para Messines, inundando as casas próximas, com justificado pânico dos moradores, e levando para considerável distância as pesadas guardas da ponte. Foi a maior cheia de há 60 anos a esta data.

Com a extinção da carreira de passageiros Cachopo Messines, da E. V. A., com passagem por Alte, ficou esta localidade novamente privada de um útil

Agradecimento

A família de Manuel Barreira Guerreiro, na impossibilidade de, por carência de endereços, agradecer directamente a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pela trágica ocorrência que o vitimou, vem fazer-lo por este meio, a todas as pessoas manifestando a sua profunda gratidão.

meio de transporte para a estação de Messines-Alte. Pede-se à Empresa de Viação Algarve, L.ª, que diligencie suprir esta grande falta.

Consta-nos que vai ser reparado e embelezado exteriormente aquele prédio alto, sombrio, de côr e aspecto de um mouro velho, fronteiro à Igreja Matriz desta localidade, pertencente aos ex.ªs herdeiros da fale-

(Continuação na 9.ª página)



Telefone 142

Transportes
-VAMOS
ANDANDO-

Bráulio Lourenço

Encarrega-se de todo o serviço de transportes em Automóveis, ao quilómetro e à hora, para todo o País

LOULÉ

João Correia Anastácio

Fazendas - Retroseiro

Apresenta cumprimentos de Boas Festas a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos.

CASA MATIAS

Mobílias em todos os estilos e para todos os gostos

Deseja Festas Alegres e um Feliz Ano Novo a todos os seus Ex.ªs Clientes.

TELEFONE 210

Rogério de Sousa Martins

ALFAIATE

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes a Amigos um Natal Feliz e um Novo Ano muito venturoso

Rua de Portugal, 9-A

Sociedade Recreativa Artística Louletana

COMEMOROU no passado do dia 1 a passagem do 22.º aniversário da sua fundação, esta simpática colectividade recreativa.

A habitual sessão comemorativa, foi presidida pelo Sr. José da Costa Guerreiro, ilustre presidente da Câmara, e nela proferiu uma interessante conferência sobre «O Dia 1.º de Dezembro», o nosso estimado colaborador Rev. Padre João Martiniano de Matos.

As comemorações terminaram com um animadíssimo baile.

Cândido Guerreiro e a Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

oradores e evocou, no estilo puríssimo de verdadeiro académico, a figura do homenageado e a geração dos poetas algarvios a que Cândido Guerreiro pertenceu.

A homenagem assistiram os filhos do Poeta, a senhora D. Agar Guerreiro da Franca Passos Pinto e o nosso amigo sr. Eng.º Otman Guerreiro da Franca.

O Município de Loulé fez-se representar pelo sr. Tenente Coronel Manuel de Sousa Rosal Junior, ilustre deputado pelo Algarve.

Despedida

Maria Pereira Martins e seu filho António Martins Guilherme, tendo retirado inesperadamente para Montreal (Canadá) e não lhes tendo sido possível, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente das pessoas amigas e de suas relações, como era seu desejo, vêm fazer lo por este meio, a todos pedindo desculpa da falta involuntariamente cometida.

VENDE-SE

1 lavatório de ferro, 1 grupo de 4 imagens religiosas, 2 malas de madeira, vários quadros religiosos para parede e garrafas vazias.

Nesta redacção se informa.

Inauguração do Monumento a DUARTE PACHECO

COMO anunciámos, este jornal está editando uma *plquette* que será a mais completa e detalhada reportagem sobre as cerimónias da inauguração do monumento a Duarte Pacheco.

As melhores fotografias colhidas por diversos fotógrafos, de todos os actos e solenidades, da recepção feita a Sua Ex.ª o Presidente do Conselho, farão do novo livrinho um repositório precioso e fiel deste grande acto de homenagem pública ao grande e saudoso Ministro.

Editada em papel especial e com esmero de perfeição gráfica, a nossa edição vai constituir um notável acontecimento.

Na redacção de «A Voz de Loulé» recebem-se já inscrições para a compra da referida *plquette*.

ECOS DE FARO

O Novo Mercado Municipal de Faro, inaugurado oficialmente em 28 de Maio, abriu ao público no passado dia 1.

Melhoramento de grande interesse e cuja falta de há muito se fazia sentir, constitui, sem dúvida, mais um factor para o desenvolvimento da cidade.

— No Circulo Cultural do Algarve, realizou, no passado dia 9, uma palestra intitulada «Meditação sobre a Poesia», o sr. Dr. José de Jesus Neves Júnior, a qual foi ilustrada com leitura de poemas e trechos de música gravada.

— No dia 8 do corrente, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Sanches Inglês Esquivel, gentilíssima filha da sr.ª D. Maria Francisca Sanches Inglês Esquivel e do sr. Dr. João Esquivel, médico em Faro, com o sr. Luis Filipe Augusto de Noronha e Menezes Freire de Andrade, regente agrícola, natural de Braga.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, sua mãe, a sr.ª D. Pilar de Carvalho Sampaio da Cunha Freire de Andrade e o sr. Dr. Manuel de Noronha Freire de Andrade.

O Senhor Bispo Coadjutor presidiu à cerimónia nupcial, que se realizou na igreja da Sé, desta cidade.

C.

POSTO de assistência técnica M A B O R

NO passado dia 7 numa dependência da firma Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda, sua agente no Distrito, inaugurou a Mabor, em Faro, um importante posto de assistência técnica gratuita aos pneus e camaras do seu fabrico.

As instalações cuidadosamente apetrechadas com a mais moderna aparelhagem para verificação de alinhamento de rodas, convergência e inclinação de eixos, raio de viragem, etc., foram inauguradas com a presença dos srs. Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal, do Rev. sr. Bispo Coadjutor e de mais de uma centena de convidados.

Depois do acto inaugural, a F.I.A.L. ofereceu aos seus convidados e amigos, no salão de festa do novo mercado de Faro um bem servido Porto de Honra que foi pretexto para, mais uma vez, evidenciar a gentileza da próspera firma, para com os seus amigos. Brindaram os srs. Anibal Guerreiro, gerente da F.I.A.L., Conde da Covilhã, Director da Mabor e Governador Civil em cuja pessoa, disse, o Governo estava presente numa cerimónia promovida por duas empresas que têm contribuído para o desenvolvimento industrial do País.

Agradecemos o amável convite que nos permitiu assistir à inauguração do importante melhoramento de tanta utilidade para os automobilistas do Algarve.

As nossas entrevistas

O nosso jornal inicia hoje uma série de entrevistas, com alguns algarvios ilustres residentes em Lisboa.

Encarregou-se desse trabalho o nosso correspondente na Capital, o distinto jornalista algarvio, sr. Luis Sebastião Peres, que o inicia hoje com a notável entrevista que lhe concedeu o ilustre presidente da Direcção da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno.

Luis Sebastião Peres, colaborador de todos os jornais da nossa província, dá assim à «A Voz de Loulé» uma prova de grande dedicação, escolhendo-a para este benemérito jornalismo regionalista.

Chocolates para o NATAL

Veja o grande sortido da
Casa MANUEL LOPES
Telefone 100

Eduardo Correia

Proprietário do

«Salão de Cabeleireiro Eduardo»
e da «Perfumaria da Moda»

Cumprimenta as suas Ex.ªs Clientes,
desejando-lhes Boas Festas e as
maiores venturas no Novo Ano

Festas alegres e um Feliz Ano Novo,
deseja aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos o proprietário do

Café Avenida

Telefone 106

Os melhores Espumantes e Vinhos do Porto
para as Festas de NATAL e ANO BOM

FIEIRA

DE

N. Senhora da Conceição

(Continuação da 1.ª página)

até evitaria a necessidade de solicitar, todos os anos, autorização... para violar uma lei do País, cujos intuitos nos dispensamos de encerer.

Se é tão fácil remediar este agravo à consciência cristã e cívica dos louletanos e evitar que seja a própria administração a sancionar a violação duma lei votada e promulgada, naturalmente para ser cumprida como nela se contém, porque não agir, transferindo a feira para 9?

Aqui deixamos o alvitre à Câmara Municipal. Esperamos nos reconhecerá razão e providenciará com tempo para que, em 1954, precisamente na data em que o Mundo encerra o Ano Mariano, confirmando o que Portugal há tantos séculos declarou e reconheceu, os louletanos não anem afadigados com negócios e trabalhos puramente materiais, com violação simultânea da Lei de Deus e da lei dos homens.

Cosinha primorosa e asseio esmerado

proporciona a todos
os seus clientes o →

Restaurante Conde

DE

Virgílio Fernandez Alvarez

Rua José Fernandes Guerreiro

(em frente do Mercado)

LOULÉ

António Francisco Contreiras

Agente da Luselite
Depósito de Madeiras e

Materiais de construção

Serviço de Transportes
de carga

Cimentos ■ Lava-roupas
em cimento armado

TELEFONE 40
LOULÉ

Festival de homenagem a GRAZINA

REALIZOU-SE, no dia 8 de Dezembro, no Estádio Padinha em Olhão, a brilhante festa de homenagem ao jogador do Olhanense, Manuel Viçgas Grazina, com a presença do sr. Capitão Maia Loureiro, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol e outras individualidades, registando o campo grande assistência.

O festival começou por um desfile dos clubes da terra, tendo-se feito representar com os seus estandartes, quase todos os clubes do Algarve: Portimonense, Lusitano de Vila Real e outros. A seguir foi lido o louvor da Direcção Geral dos Desportos, pelo seu Delegado sr. Dr. Luiz Sabbo, sendo justos os elogios feitos pelo sr. Dr. Torres Vieira, presidente da Associação de Futebol do Algarve, sr. Manuel Jorge, sócio n.º 1 do Olhanense e por um Director do mesmo. Todos os discursos foram muito aplaudidos, sendo postos em relevo a dedicação e o comportamento correcto, de Grazina que lhe grangearam as maiores simpatias.

A's 15,30 horas, deu-se inicio ao desafio entre as turmas do Belenenses e do Olhanense e que foi disputado com grande entusiasmo, registando-se um certo equilibrio nos primeiros 15 minutos. O Olhanense foi o primeiro a marcar por intermédio de Del Duca, igualando o Belenenses aos 8 minutos, por golo de Matateu. Aos 20 minutos o jogo foi interrompido para a saída de Grazina, que, acompanhado pelos companheiros de equipa e por Serafim, capitão do Belenenses, fez a sua despedida. Reatado o jogo, notou-se a supremacia da turma visitante, que voltou a marcar aos 23, 28, 44, 46, 71 e 73 minutos por intermédio de Matateu (5) e Perez (1), marcando Venício o 2.º golo do Olhanense aos 70 minutos.

O encontro terminou com o resultado de 7-2 a favor da equipa lisboeta.

Feliz Natal

Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos, o proprietário da

Gráfica Louletana

O Algarve e os seus problemas

(Continuação da 4.ª página)

no desenvolvimento económico e até social do Algarve, os da electrificação e do aproveitamento dos sapais; os da construção de docas e melhoria dos portos; os do combate à erosão e irrigação das campinas, e, porque não também, embora à margem do Plano, os da defesa da Praia de Quarteira contra as incruentas arremetidas do mar; da criação de uma escola elementar agrícola em Loulé, como foi votado no último Congresso Regional Algarvio; da satisfação desse velho sonho de todos os louletanos, que é a passagem da via férrea pela sua formosa vila, e da conveniente adaptação, ou construção, em Faro, de edifícios próprios para a instalação de Museus, Bibliotecas «Municipal» e «Infante D. Henrique», e de uma Escola Elementar de Música», criação também votada no referido Congresso?

A inauguração do Monumento a Duarte Pacheco, em Loulé, deve abrir novo ciclo de realizações no Algarve

Referindo-se, com vivo entusiasmo, ao que o Algarve tinha o direito de espe-

rar do espírito realizador de Duarte Pacheco, o Major Mateus Moreno acrescentou:

— «A inauguração, em Loulé, do monumento à memória do grande Ministro que foi um dos maiores e melhores colaboradores de Salazar na obra de integral resgate e valorização do País, será já de si o por demais retardado salvo-conduto para o Algarve poder definitivamente transpôr a barreira de egoísmos e desinteresses que têm obstado o triunfo das suas mais legítimas aspirações.

«Porque se é de reconhecer e sentir—acentua—que destino não tivesse deixado a Duarte Pacheco o tempo de vida necessário para poder dispensar, como ministro, à sua terra natal e a todo o Algarve, o interesse que dispensou a outras regiões do País, de reconhecer seria também, como incompleta, a homenagem que no dia 16 de Novembro todo o País prestou à sua memória, em Loulé, com a inauguração de um grandioso monumento-símbolo da sua vida, se nesse simbolismo se não adivinhasse, simultaneamente, um apelo à continuidade, no Algarve, da obra do homenageado.

«Como tributo devido à memória de Duarte Pacheco cumprirá, pois, ao Governo, não só dar satisfação oportuna à velha aspiração dos louletanos, de terem uma estação de via férrea na sua Vila, hoje, sem dúvida uma das localidades mais progressivas e mais belas do Algarve, mas também não deixar de realizar, sem demora, todas as obras já iniciadas ou projectadas por Duarte Pacheco, na Província, à frente das quais urge referir: as de reconstrução das Caldas de Monchique e a decisiva reparação da afronta ao sentimento nacional que representa a demora na construção do Monumento de Sagres».

Ligações ferroviárias e Turismo no Algarve

A propósito da recente campanha do «Correio do Sul», sobre as ligações ferroviárias entre Lisboa e o Algarve, pareceu-nos também asado perguntar: — «Que diligências pode a «Casa do Algarve» desenvolver a favor da melhoria de ligações ferroviárias de Lisboa com o Algarve?»

— «As que já tomou, por intermédio da sua Comissão de Turismo e Propaganda, junto dos serviços competentes da C. P. e em conformidade com o que lhe foi solicitado pela Comissão Municipal de Turismo de Faro e outros organismos e entidades da Província» — responde o nosso entrevistado.

— «Para evitar possíveis mal-entendidos, peço-lhe entretanto — acrescenta — não deixe de salientar na «A Voz de Loulé» que a «Casa do Algarve» não teve qualquer interferência na campanha do «Correio do Sul». Pediu-lhe em officio, a Comissão de Turismo de Faro que obtivesse da C. P. as providências necessárias para melhorarem o serviço de comboios no Algarve, mormente no que respeita ao comboio correio que sai de Vila Real de Santo António às 21 40 horas e chega a Lisboa pelas 8,35 horas, e em 11 de Agosto foi enviada à C. P., pelo dedicado 1.º Secretário desta Casa e Presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda, sr. Hermenegildo Neves Franco, extensa e bem meditada exposição sobre melhorias que conviria encetar, não só em horários, mas também através da criação de novos

(Continuação na 11.ª página)

CANTINHO DOS NOVOS

Noite de Natal

É Noite de Natal, e, enquanto o vento sibila por entre os pinheiros que salpicam a areosa praia, banhada pela fita azul do mar, num dos casebres daquela pobre e desmantelada aldeia marítima, enquadrada numa paisagem encantadora e limitada ao longe por altiva cadeia de montanhas, dois vultos, um rapaz dos seus doze anos e sua mãe, alumiados por velha e sonolenta candeia de azeite, comem a sua frugal ceia de Natal.

Em vez de alegres, como a ocasião impunha, eles comem cabisbaixos e silenciosos, pensando, certamente, que fazia precisamente um ano, que o chefe da casa havia perdido a vida no antre do cruel e traiçoeiro oceano — fria sepultura dos valerosos lobos do mar.

Recordavam-se, como se fosse hoje, que acordaram altas horas da noite com os rugidos do embravecido mar, o ribombar dos trovões que constantemente golpeava o espaço por cima das suas cabeças, a chuva de pedra caindo sobre o telhado e o vento que, ininterruptamente, martirizava os vidros cristalinos das janelas.

— Logo que amanhecer, ainda com restos de tempestades, correram ambos para a praia orando a Deus pela salvação dos homens que, arriscando a vida, procuravam dia a dia, naquele mar, por vezes tão ingrato, o sustento para si, e para os seus.

Quando aí chegaram, já muitas esposas e mães angustiadas choravam pelas vidas dos seus maridos e filhos.

Começaram a chegar os bravos!... Alegria aqui por verem os seus entes queridos sãos e salvos; tristeza ali por o barco desejado ainda não ter chegado.

Finalmente só falta um! Ninguém, sai da praia! Lá vem ele, lá vem ele! grita alguém. Faltava já pouco para o barco varar areia. Mas oh! ele trazia a bandeira a meia haste. Quem seria o infeliz? Quem seria? Todos o perguntavam.

Por fim, a embarcação impelida por uma enorme onda é atirada de encontro à praia... desgraça! era o honrado e valeroso marítimo que, em luta desigual, tinha sido atirado pela borda quando, com enorme dificuldade, a pilotava.

— O pressentimento de

desgraça que a sua humilde esposa nutria, tinha-se realizado, e chorando amargamente a perda do companheiro querido, voltou ao pobre lar agora ainda mais pobre.

— Daí em diante a tristeza invadiu o velho casebre e aqueles rostos ainda jovens, agora que faz anos que ele pereceu, comem a Ceia de Natal pensando na sua alma que estará perto de Deus.

Olhão, 4/12/1953.

Luciano Seruca Simão Morais

N. R. — O novo que hoje preenche esta secção merece duas palavras de estímulo e de agradecimento.

O seu conto veio acompanhado duma carta vibrante de que transcrevemos as seguintes linhas:

Contando apenas 14 anos de idade, feitos hoje precisamente, creia sr. Director, que é sempre com grande orgulho que exibo aos meus colegas «A Voz de Loulé».

Seja-me permitido, no entanto, que lamente e muito profundamente que os Novos da minha Terra, e que eu sei existirem em qualidade e quantidade apreciáveis, não façam uso das suas faculdades literárias em prol do nosso jornal, que o mesmo é dizer em prol do Torrão que nos viu nascer. Porque não dispensam eles um pouco do tempo que lhes sobeja a escrever para ele? Acaso não merecerá? Julgo até que isso serviria para elevar ainda mais a Terra que nos foi berço.

Porém, como o exemplo é por vezes necessário e não costumo eximir-me a encargos, atrevo-me, apesar das minhas fracas possibilidades, a enviar a V. Ex.ª o adjunto conto.

Que a atitude de Luciano Morais seja o toque de rebate para a gente moça de Loulé.

Ao nosso novo colaborador, que saído daqui apenas com 8 anos e com sangue louletano só pelo lado materno se mostrou eficientemente «vacinado» de bom louletanismo, duplos parabéns — pela sua revelação literária e pelo seu aniversário.

VENDE-SE

Por motivo de partilhas

A Quinta do Cadôico

Recebe propostas:

VASCO CAMILO MARTINS
LOULÉ

VENDE-SE

Propriedade, nos arredores da Vila, com casas de habitação, para caseiro, armazem e cavalariças. Nesta redacção se informa.

PLYMOUTH

Vende-se do último modelo anterior à guerra. Magnífica construção não tendo sido ainda rectificado. Estado impecável e muitos extras. Optima aquisição para táxi ou serviço de confiança. Informa em Tavira — J. A. Pacheco.

Gráfica Louletana

Sinónimo de perfeição e bom gosto em tipografia

Para brindes de NATAL e ANO NOVO

Prefira os deliciosos chocolates que se encontram à venda no estabelecimento de

Manuel de Sousa Lopes

O que de melhor fabricam as mais acreditadas casas da especialidade. O maior sortido em chocolates e outros doces próprios para a quadra do Natal

Grande sortido em Frutas cristalizadas, Bolos, Bolachas e Broas, de fabricação esmerada

Licores e vinhos do Porto das melhores marcas
Cromos e postais para BOAS FESTAS

Não compre sem apreciar a grande variedade do estabelecimento de

Manuel S. Lopes

Largo Gago Coutinho

Telefone 100 LOULÉ

Cartões para Boas Festas

NOS MAIS FINOS
MODELOS

EXECUTAM-SE NA
GRÁFICA LOULETANA

Grande diversidade de formatos originais

Z Á Z Á

A melhor

SAPATARIA
CHAPELARIA
CAMISARIA

Só artigos de luxo

A casa que mais barato vende

Praça da República LOULÉ

EDITAL EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Sebastião Viegas requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada nos Barrigões, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte, nascente e poente com o requerente e ao sul com Francisco Inácio.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José Vicente Vieira requereu licença para instalar uma Oficina de Ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada na Estrada Municipal, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e nascente com Henrique Gonçalves das Dores, ao sul com a estrada Municipal, e ao Poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & Filhos. Limitada

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



Banheiras de ferro esmaltado

e em chapa de aço esmaltado
interior e exteriormenteem todos os tamanhos
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIAFogões esmaltados de vários tamanhos
da «FÁBRICA PORTUGAL»

Veja o grande sortido na casa

João de Oliveira

Avenida Marçal Pacheco, 26 a 30

Telefone 47

LOULÉ

Próprio
do tempo

(Continuação da 1.ª página)

nulado, o seu compatriota (melhor será dizer o americano por nascimento) White para funções de confiança.

Descobriu-se depois que o tal senhor White, comunista confesso, utilizando-se do seu cargo para, com prejuízo do seu país (melhor direi, da América) servir a Rússia.

O sr. White, disse-se, trai a sua pátria!

Não é verdade. O sr. White foi um patriota.

O sr. White seria um traidor nos tempos em que a nacionalidade dos indivíduos se verificava pela certidão do nascimento. Hoje tudo mudou e cada um é nacional do país por que sacrificou no altar do seu coração.

Não vimos nós Thorez desertar de França e pregar contra ela, nos emissores de Moscovo, logo que a Rússia entrou na guerra? E Carlos Prestes, no Brasil, não se vangloriava tomar armas contra a Terra de Santa Cruz, a favor da U.R.S.S. se ambas se garreassem?

Enquanto estas atitudes foram esporádicas quem as praticava era traidor. Hoje, mais vulgarizadas, os homens são forçados admiti-las como... naturais.

Dai a Thorez ser permitido voltar ao parlamento francês, cuja missão é governar a França pela França, o que nos parece um paradoxo. Parece e é, mas se os tempos sancionam, pela evolução das circunstâncias, as atitudes apontadas, aos homens cumpre desfazer o paradoxo, modificando, como imposição das circunstâncias, o conceito de nacionalidade da pessoa, não mais o fazendo depender do lugar do nascimento ou da proveniência biológica, mas sim dos sentimentos de cada um para com o país, por que palpita o seu coração.

Será difícil, porque quem vê caras não vê corações, mas será inevitável.

E tudo isto porque o homem deixou adular no seu coração os sentimentos naturais de respeito por si próprio, de piedade filial pela Pátria, de justiça pelo semelhante, de caridade pelo próximo, no fundo, de sentimentos de obediência e de amor a Deus.

Que este Natal, em plena celebração mariana, acorde nos homens de obliterados sentimentos que o distinguiram e o dignificam, para que se caminhe com afoita segurança para um mundo melhor.

Se precisar de qualquer trabalho tipográfico telefone para o

216 - Loulé

Deseja brindar vossa esposa pelo Natal?

Não hesite...

Visite a

Retrosaria da Moda

onde encontrará um variadíssimo sortido de lindos artigos Regionais da Ilha da Madeira

ou ainda os utilíssimos Fogões e Esquentadores «Gazcidla» e as melhores painéis de pressão

cuja posse todas as senhoras ambicionam

Telefone 82

Laboratório de Análises Clínicas

Ascensão Afonso

MÉDICO

Rua Conselheiro Bivar, 102

Telefone, 366

FARO

EDITAL "Bem Viver"

João António da Silva

Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José Martins Rosa requereu licença para instalar uma padaria de fabrico de pão de trigo de farinha em rama, em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada em Santa Margarida, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte, sul e nascente com Herdeiros de Francisco Rodrigues Ganhão e ao poente com José Rodrigues.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva G. Martins

RECEBEMOS o número 7 desta esplendida revista e que responderia ao mês de Julho. Conforme o programa estabelecido, vem dedicado aos problemas do «Recreio» e podemos dizer que atinge plenamente o seu objectivo.

Além da leitura agradável (educativa e recreativa) vem cheio de sugestões de entretenimentos que tornarão os tempos de ócio de cada um em momentos de sã recreação e, conforme os casos, em úteis meios de retemperar forças e acalmar os nervos.

Prova-se que para se fruir um bom recreio, não é questão de dinheiro, frase que serve de título às graciosas e encantadoras palavras com que Fernanda de Castro abre este número da excelente revista, que nos vem ensinando a arte de Bem Viver.

As nossas leitoras não desgarão o seu dinheiro adquirindo-o e... verão que lhes agrada.

Carimbos de borracha

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana—Telefone 216—Loulé.

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e a partir das 15 horas

Consultório Residência } Av. José da Costa Mealha, 82—LOULÉ

Telefone 206

A Fotografia

J. F. Guerreiro Padre, Suc.^{ra}

Deseja um Feliz Natal e um
próspero Ano Novo aos seus
prezados Clientes

Crescente
Algarvio

Já crepita além do monte
A débil chama da lua
Que beija o fio da fonte
E deixa a terra mais nua;
Não há estrela que se afoite
A ter, no escuro da noite,
Mais claridade que a sua,
Ai meu Algarve adorado
Não há oiro que ao teu lado
Possamos enfileirar
Quando a lua, desvelada
Avultando tudo e nada
Parece vela de altar
Talvez ela seja fada
Que se deixou encantar
E vê-se, até madrugada,
Nas águas verdes do mar.
Passa, passa, de mansinho,
Com pena de nos deixar;
Tem saudades, faz caminho
Pra ao outro dia voltar.
Quando passa, larga em pranto
Lágrimas deixa cair:
E o orvalho puro e santo
A graça do seu carpir.
A todos vê com desvelos
Essa rainha da noite
Que protege quem se acoite
Nos seus prateados cabelos:
E tantos são os poetas
Que buscam em fantasia
A graça da poesia
E o brilho das suas letras!
Quando se vê, no poente,
P'ra lá de Sagres, boiando,
Nas águas verdes do mar,
E' prata e oiro fulgente,
Uma barca, baloiçando,
Já prestes a naufragar.

Lá se vai, devagarinho,
Com pena de nos deixar;
Tem saudades, faz caminho
Pra ao outro dia voltar...
Repete noites a fio
Mas o Crescente Algarvio
Em Lua Cheia vai dar!...

António Cabrita Gonçalves

Messines, Nov. de 1953

Painéis de pressão

Não alteram as vitami-
nas, nem o sabor dos ali-
mentos.

Segurança absoluta
Manejo simples

Agente em Loulé:

Eduardo Correia

Telef. 82

"A Voz de Loulé"
e a Imprensa

REFERIRAM-SE com sim-
patia ao primeiro ani-
versário do nosso jornal os
prezados colegas «Folha do
Domingo», «Correio do Sul»
e «O Algarve», de Faro;
«Povo Algarvio», de Tavira;
«Notícias do Algarve», de
Vila Real de Santo António;
«Voz do Sul», de Silves, e
«O Comércio de Portimão»,
de Portimão.

A todos agradecemos, pe-
nhorados, as palavras amigas
e os bons desejos formula-
dos que tiveram a gentileza
de nos dirigir.

Eng. Manuel Costa

POR convite dirigido à
Empresa de Viação Al-
garve, Ld., pela importante
Organização Industrial «Jo-
seph Lucas», de Birmin-
gham, deslocou-se recente-
mente à Inglaterra o nosso
prezado conterrâneo e ami-
go sr. Eng. Manuel do Nas-
cimento Costa, técnico da
E. V. A., que durante cêrca
de um mês frequentou um
curso de especialização que
lhe permitiu ficar a par das
últimas inovações introdu-
zidas em motores eléctricos
daquela conhecida organi-
zação industrial inglesa.

LEIA!

DIVULGUE!
ASSINE!

«A Voz de Loulé»

ARTISTA
(INÉDITO)

Aspiração longínqua e infinita,
E que afinal não passa de quimera
Como os génios mais altos, eu quizera
Ser um Artista da palavra escrita.

Dar numa frase cálida e bonita
Tôda a côr, tôda a luz da primavera:
O marmário, o soluço, o beijo, a fera,
A água que chora, o coração que grita!

E pudesse dizer, em quase louca
Harmonia de som, o que uma bôca
Diz quando pede, quando reza ou beija!...

Ou a ternura única e vermelha
Dam parsinho de noivos que ajoelha
Humildemente, p'ra casar, na Igreja!...

Braga, 52

A. GARIBÁLDI

FESTAS ALEGRES

e um Ano Novo muito Feliz
deseja a todos os seus Ex.^{mos}
Clientes e Amigos a

União de Mercarias do Algarve, L.^{da}

Telefone 22

Joaquim Costa Fernandes

Fabricante de Doces Regionais

Deseja um feliz NATAL aos seus Ex.^{mos}
Clientes e Amigos e faz votos por um
próspero ANO NOVO.

Cartões de visita e comerciais

para BOAS FESTAS

executam-se com rapidez e perfeição

na Gráfica Louletana

em modernos formatos
e excelente apresentação

ECOS DE ALTE Jogo perdido

(Continuação da 5.ª página)

cida senhora D. Estefânia
Madeira Guerreiro. Como
os trabalhos que se vão rea-
lizar no referido prédio
constituem um melhora-
mento do local, louvamos a ini-
ciativa e interessante reso-
lução dos seus proprietários.

— Há poucos dias, quan-
do regressavam a suas casas,
no sítio do Esteval dos Mou-
ros, desta freguesia, os pro-
prietários srs: José Pedro
Guerreiro, Francisco Rodri-
gues da Silva e Joaquim Go-
mes ficaram gravemente fe-
ridos por se ter voltado o
carro em que seguiam, de-
vido a ter-se espantado o
animal que puchava o vel-
culo.

— O Grupo Folclórico de
Alte recebeu há dias a se-
guinte carta do Secretaria-
do Nacional da Informação,
Cultura Popular e Turismo:

«Venho, muito penhorado, agra-
decêr a sua preciosa colaboração
por ocasião do Festival Folclórico
efectuado no Estoril, quando da
realização em Lisboa dos 8.ºs Con-
gresso e Assembleia Geral da União
Internacional dos Organismos Ofi-
ciais de Turismo.

«Sem a valiosíssima contribuição
do conjunto que dirige, certamente
o festival oferecido àqueles Con-
gressistas não teria atingido tão
alto nível, e é com o maior prazer
que levo ao conhecimento de V.
que a actuação do Rancho de Alte
mereceu dos Congressistas estran-
geiros que nos visitaram e que re-
presentavam 48 países diferentes,
as mais elogiosas referências.»

Foi perdido 1/4 bilhete n.º
16626 do Natal, da série 1 a
5 com o carimbo de Manuel
Rodrigues Guerreiro—Loulé.
Pede-se o favor de ser
apreendido a quem o apre-
sentar.

CIMENTO
VENDEManuel da Costa
& Brito, LdaR. de S. Mamede, 22-D. (ao Caldas)
LISBOA

VENDE-SE

Máquina de escrever
marca «Mercedes», co-
mercial, em bom estado.
Informa esta redacção
— Telefone 216.

O Chefe da Repartição de Turismo
(a) Jorge Felner da Costa

C.

Instruir
e Educar

(Continuação da 5.ª página)

ética rodeada de princípios
imutáveis, todos eles ine-
rentes à condição humana.
Só assim o homem ficaria
ligado ao Criador por uma
espécie de compromisso so-
lène que o torna submisso e
responsável por todos os
seus actos, sobre os quais
terá um dia de prestar se-
veras contas. Quem assim
não pensa cai no materia-
lismo estreito, perde o con-
celto dos princípios sociais
para se agarrar ao seu sór-
dido egoísmo, amortece a
própria consciência, faze-
ndo-a substituir pela máscara
da hipocrisia. Nestas condi-
ções, nem a cortezia, nem
os salamaleques, nem o po-
limento do vestuário e cal-
çado conseguem disfarçar o
tipo primitivo encoberto por
uma teia de aranha. Esse
indivíduo poderá ser tudo
na sua imaginação, não se-
rá porém um ser socialmen-
te educado, aliás educado
segundo os preceitos da mo-
ral cristã, porquanto a ver-
dadeira educação exige um
termo de responsabilidade
lavrado na própria consciên-
cia, segundo o qual somos
responsáveis perante as leis
dos códigos, em actos tes-
temunhados, e responsáveis
sem testemunho perante a
lei divina, que ordena:
«Não faças aos outros o que
não queres que te façam
a ti».

Falámos talvez demasiado
da educação, em detrimento
da cultura. Isto não significa
menosprezo pelo factor in-
telectual. Pelo contrário, as
duas coisas conjugadas —
instrução e educação — au-
xiliam-se e completam-se e
constituem o melhor patri-
mónio que Deus concedeu
ao homem.

J. Guerreiro Pereira

Os melhores brindes para o
Natal e Ano Bom
são incontestavelmente os

DOCES REGIONAIS

Fabricados por
Joaquim Costa Fernandes
Rua 5 de Outubro, 85

Doces: ARTÍSTICOS...

PITORESCOS... DELICIOSOS

Os mais próprios para esta
Quadra Festiva!

CASA ZAZZSAPATARIA
CAMISARIA
GRAVATARIAA todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos deseja
muito BOAS FESTAS e um NOVO
ANO repleto de felicidades.**JOAQUIM RODRIGUES PINTASSILGO**

Proprietário das

Alfaiatarias Pintassilgo

de LOULÉ e de FARO

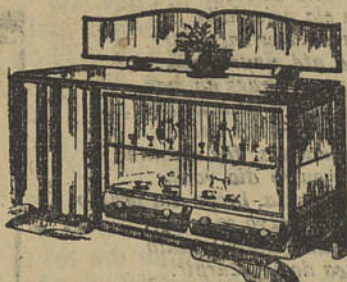
Cumprimenta os seus dedicados clientes,
desejando-lhes FESTAS ALEGRES
e FELIZ ANO NOVO

Calçado SAILE

(Fabricação manual)

CARLOS MARTINS ELIASApresenta cumprimentos de Boas
Festas aos seus estimados clientes
desejando-lhes um
ANO NOVO FELIZ**PARE, ESCUTE E OLHE**(Continuação da 2.^a página)o estado mais sublime da
Alma lusiada.Vivemo-lo agora, ainda
que, pela lembrança deste
1953, possa pairar, no fir-
mamento da nossa imagi-
nação, aquela nuvem cé-
ptica portadora da incer-
teza do dia de Amanhã.O Mundo conturbado dos
nossos tempos agita-se en-
tre a loucura das grandes
utopias e a febre das in-
gentes banalidades. Dum
lado, o ódio que clama; do
outro, a inveja que rasteja.
Depois o «Homo hominis
lupus» — o homem lobo do
homem — tornou-se uma
acerosa realidade.Mas, perante embora o
Futuro aparentemente tão
pouco lisongeiro, a ju-
ventude optimista (talvez
um jovem o possa afir-
mar!)... confia, decidida,
na boa vontade dos Ho-
mens, e, com Plínio Salga-
do, acredita que «o destino
das criaturas depende, na
maior parte, do seu pensa-
mento e do seu sentimento».Coimbra, Dezembro de
1953

R. GESMO

**OS MÓVEIS
CHUMBINHO!**

são conhecidos

do Algarve até ao Minho!

Móveis perfeitas e sólidas!

A mais escrupulosa qualidade de madeiras

O mais primoroso acabamento!

Comprar um móvel Chumbinho, é tê-lo sempre novinho!

Sempre em exposição a preços sem competência!

Visite a CASA CHUMBINHO

onde compra bom e baratinho!

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação
para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS
e candidatos a
CONDUTORESA AGÊNCIA MAIS
CONHECIDA NO SUL DO PAÍSTELEFONES: Escritório 2206
Residência 2768**CARTA DE LISBOA****(LIMELIGHT)**(Continuação da 3.^a página)Colombina, a quem salvou a vi-
da e a quem insuflou o gosto de
viver quando tudo parecia per-
dido.É evidente, e aceita-se, que
um tal enredo cheira a «cordeli-
nhos» e é velho como o Mando.
Mas é, também, inegável, que a
vida todos os dias nos está mos-
trando a real existência de dra-
mas semelhantes, quanto mais
não seja do que a tragédia do
envelhecer, profissional e amo-
rosamente.Se, como disse um grego, «a
morte é a base da vida», Cha-
plin não podia ter escolhido me-
lhor tema para a sua tragédia,
pois que «Limelight» é, incontes-
tavelmente um drama, embora
realçado, aqui e ali pelas eter-
nas pantominas do «clown» que
é, estruturalmente, o velho Char-
lot.De qualquer modo, para mim,
que o vi no filme, desprevenido,
«Luzes da Ribalta» deixou-me
uma complexa sensação de ter-
nura e, vamos lá com Deus, tam-
bém de fé, pois esse farrapo,
que se nos afigura agnóstico,
não hesita no «climax» do dra-
ma, em ajoelhar, entre dois ce-
nários, e orar fervorosamente,
pelo êxito de Colombina, que o
histerismo ronda de perto. Até
nisto, leitor amigo, Calvero é có-
pia fiel de alguns «ateus» do
meu conhecimento...Quanto à técnica, em si, dei-
xarei, aos críticos de profissão,tão profícua como hermética ta-
refa. Mas, sempre direi que, es-
maltado numa melodia adorá-
vel, que toda a Lisboa canta e
toda a rádio repete, o filme é
inexcedível, como interpretação,
pecando unicamente, pelo excés-
so de «teatralidade», que Char-
les Chaplin sempre acusou.Ele tem, pelo menos, o mérito de
mostrar como é possível ultrapassar
em absoluto, os italianos, sem fal-
tar a verdade humana dos «casos»,
nem abusar do inevitável tema das
«persianas corridas», em ambientes
sórdidos. E mostra, por outro lado,
como é possível surpreender-se, nes-
te século prosaico, o cidadão paca-
to, quando, a certa altura, inesp-
radamente, os olhos se lhe enchem
de lágrimas quentes, que ele julga-
va ter secado há muito, nos embo-
tados sacos lacrimais.E, tenha a certeza, leitor: — Duas
dívidas lhe ficarão, quando vir es-
te filme, que mereceu os mais altos
galardões de Sua Magestade Bri-
tânica.— Se, de facto, uma Colombina
gracil, de 20 anos, poderá amar,
em verdade um homem velho, em-
bora terrivelmente simpático.— E se, por outro lado, Grock,
o maior palhaço da actualidade, e
também o mais velho de todos, ter-
rido razão, ao dizer que Calvero é
falso pois «se ele não mostrar ta-
lento, em velho, sinal será de que
nunca o teve»...E não serão estes, leitor, dois dos
mais dramáticos aspectos da vida?

— O amor e o talento?

Rocheta Cassiano

FELIZ NATAL
e um Novo Ano repleto de
Felicidades, deseja a todos
os seus estimados Clie-
ntes e Amigos**Manuel Guerreiro Fernandes**

Ourivesaria - Relojoaria

Com os melhores votos de
BOAS FESTAS**Francisco Martins Farrajota & Filhos, L.^{da}**

VINHOS ♦ MERCEARIAS ♦ FRUTOS SECOS

Cumprimentam os seus Ex.^{mos}
Clientes e Amigos.

A CABELEIREIRA

CLAUDINADeseja a todas as suas Ex.^{mas}
Clientes e Amigos um Feliz
Natal e um Ano Novo mui-
to venturoso

Rua de Portugal, 37

Antes de fazer as suas compras para o NATAL

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Telefone 83

LOULÉ

Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria

Carpets ■ Tapetes

Oleados ■ Pergamoides

Mafas de todos os tipos

Cadeiras para praia

Capachos «Cairo» para au-
tomóveis ■ Berços

Artigos para embelezamento do lar

Tudo por preços fora da concorrência

SALDOS!**Muitos saldos!**

em Copos ■ Garrafas ■ Jarros

■ Manteigueiras ■ Açucareiros ■

Leiteiras ■ Cachepots e grande

variedade de outros artigos.

Veja os grandes sortidos na casa de

JOÃO DE OLIVEIRA

Telef. 47 Praça da República LOULÉ

SAPATARIA GARROCHO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos os melhores votos de um Natal Feliz e próspero Ano Novo.

Largo de S. Francisco

CASA BRANCA

FAZENDAS • MODAS • RETROSEIRO

José de Sousa Inês

Deseja um feliz NATAL aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos e faz votos por um próspero ANO NOVO.

TELEFONE 132

ALFAIATARIA DANDI

António da Costa Fernandes

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando-lhes
BOAS FESTAS
e FELIZ ANO NOVO

NATAL Importação Directa DE O Algarve e os seus problemas

(Continuação da 2.ª página)

indo-se mas almas, as ele-
va e purifica.

Natal! E' também o grito que convida os crentes a meditar no grande amor que levou Jesus a fazer-se pequenino, a viver na pobreza e a amar o trabalho, para nos dar exemplo e indicar o caminho a seguir.

Natal! E' ainda o grito que vai percorrendo a terra e dizendo: amai-vos uns aos outros.

Natal! Festa da família, data que recorda ou inspira sentimentos de paz e de concórdia, nos lares e nos corações, entre irmãos de sangue e entre irmãos de raça.

Elevemos, nesse dia, ao Céu nossos corações, em reconhecimento dos benefícios que temos recebido d'Esse, que obedecendo à voz do seu Eterno Pai, se ofereceu às injúrias, aos sofrimentos e à morte para nós remir.

Na noite do Natal, nas cidades, nas aldeias, em casa do rico e do pobre, sente-se a alegria indescritível de se ver reunida toda a família para a consolda.

Trêguas a todos, a todos os desmandos, trêguas em homenagem ao Natal, para que todo o mundo compreenda a lição do presépio ao comemorar se mais uma vez o Natal de Jesus!

Mulheres! Ajudai com o vosso entusiasmo, com o vosso amor e com a vossa fé, a introduzir, em todos os lares, os ensinamentos recebidos ao meditar-se no Natal cristão, porque no Natal e no Calvário, na vida e na morte do Senhor, tudo é divino, e nem o pó dos séculos, nem o decorrer dos anos, conseguiram apagar a crença viva do povo.

Augusto C. Bolotinha

Naftalina em bolas
Alumen de Potassa

(em pedras grandes)

Metabisulfito de Potassio

(em cristais grossos)

Sulfito de sódio fotográfico

(amido 48/50 % em pó)

Acetona

VENDE

Manuel da Costa & Brito,
LIMITADA

R. de S. Mamede, 22-D. (ao Caldas)

LISBOA

Aos Senhores

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana (próximo ao Teatro)—Loulé
Telefone 216

Chá Li-Cungo

Queira dirigir os seus pedidos aos agentes:

União de Mercarias do Algarve, Limitada

Telefone: 22
LOULÉ

VENDEM-SE

Dois prédios, sendo um situado na Rua Condestável D. Nuno Alvares Pereira, n.º 23, com 6 divisões e quintal e outro na Av. Marçal Pacheco, n.º 80, com 4 divisões e quintal.

Tratar com Sebastião de Freitas Leal — Portimão.

(Continuação da 9.ª página)

comboios e de mais comodidades em todos.

«Foi assim sugerida pela nossa Comissão de Turismo a criação de um comboio «foguetes»; de um serviço especial de automotoras com atrelado, ao menos três vezes por semana, via Setil, para se evitar a penosa travessia do Tejo para muitas pessoas doentes ou idosas; e o estabelecimento de bilhetes especiais, para todas as classes, no período da floração da amendoeira, na quadra do Carnaval e nos meses de Março-Abril e Setembro-Outubro.

«Receberam estas e outras sugestões — sabemos-lo — o melhor interesse dos Serviços da C. P.»

A assistência no Algarve e aos algarvios fora do Algarve

Sobre o problema da «Assistência na Província», quizemos saber também o que tem feito e o que pensa fazer a «Casa do Algarve».

«Colaborar, como sempre, com as entidades que têm à sua responsabilidade imediata o estudo e a conveniente aplicação das soluções de tão magno problema — responde-nos o sr. Major Mateus Moreno. Não deixamos de encarar, porém, — acrescenta — a parte de responsabilidades, não pequenas, que à Casa do Algarve cabem, em face da existência, ou frequente passagem por Lisboa, de grande número de algarvios, ou seus descendentes, carecidos de amparo material e espiritual».

E precisa:

«Já escrevi não há muito, que a obra de assistência desenvolvida pela «Casa do Algarve», em Lisboa, é das que justificariam, só por si, os fins da instituição. De facto, têm nesta Casa sem-

pre uma porta aberta todos os algarvios necessitados.

«Seria injusto se não reconhecesse o carinho com que têm colaborado neste sector de actividades da «Casa do Algarve» o antigo Governador Civil de Faro e actual Director Geral da Assistência, sr. Dr. Agostinho Pires, que continua a ser nosso sócio benemerito no verdadeiro sentido da palavra, e os srs. Presidente da Junta de Província, Dr. José Correia do Nascimento; António Libânio Correia, coração sempre aberto a todos os apelos e que já bem merece do Algarve; Tenente-Coronel Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos e Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Presidentes da Comissão de Beneficência; Jerónimo Gregório Marcós, seu devotadíssimo Secretário-Caixa; D. Raquel Graça Mira, para não deixar de vincar a presença do coração sempre generoso das algarvias, e várias empresas industriais de Faro e Tavira».

Actividades culturais dignas do aplauso e incitamento de todos os algarvios

No campo cultural, quais as realizações e projectos da «Casa do Algarve»? — quizemos saber ainda do Presidente da Direcção desta prestantíssima colectividade.

«Do que se passou, — responde-nos — já deram suficiente relato, na oportunidade devida, todos os jornais de Lisboa e da Província, e vai dá-lo agora também, em síntese, o n.º 2 da segunda série do nosso Boletim Informativo — belo fascículo ilustrado, de 52 páginas, que está sendo distribuído gratuitamente a todos os associados e aos Municípios algarvios e seus Serviços de Turismo».

«Nos projectos já programados, até ao fim do mandato da presente Direcção, figuram: realização de um almoço de confraternização algarvia dedicado ao ilustre Governador Militar de Lisboa, Sr. General Leibel Vieira; uma conferência do distinto médico hidrologista, Sr. Dr. Ascensão Contreiras, subordinada ao tema «Aspectos fundamentais das Caldas de Monchique»; uma sessão de homenagem à memória do grande Poeta Cândido Guerreiro, filho dilecto do Concelho de Loulé, acompanhada de uma exposição constituída de elementos biobibliográficos reunidos pelo erudito bibliófilo Dr. Mário Lyster Franco; uma conferência de D. Fernando Mouzinho de Albuquerque, sobre a ascendência algarvia de Mouzinho, o herói de Chaimite; uma nova conferência a favor da Consagração Nacional do Infante D. Henrique, em Sagres, e se ainda for possível no corrente ano, a comemoração do 493.º aniversário da morte do glorioso Príncipe, no local, com uma missa campal e a inauguração de uma lápide.

«Julgo que no campo da divulgação cultural e regionalista, — conclui o nosso entrevistado — todos estes poucos já não serão tão poucos que não mereçam o reconhecimento e incitamento de todos os algarvios».

Assim concordamos, de facto. Nos nossos agradecimentos pela atenção que nos dispensou, concedendo-nos a presente entrevista, não quizemos por isso deixar de incluir também, como algarvio, o nosso apreço pela obra de todos os títulos benemeritos e de verdadeira utilidade pública da «Casa do Algarve em Lisboa».

Lisboa, Novembro de 1953

Luis Sebastião Peres

Feira das Louças

DE

Francisco Andrade Ferreira

Deseja aos seus Ex.^{mos} Clientes e amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

O proprietário da Drogaria LIS

Deseja BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO a todos os seus estimados Clientes e Amigos

Rádio-Electrotécnica

DE

Manuel Francisco Guerreiro

A todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Telefone 36

João Martins Rodrigues

Sólas e Cabedais

Deseja Festas Alegres e Feliz Ano Novo a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos.

A jovem dona de casa...

que carece de ver facilitadas as suas tarefas domésticas, prefere usar o GAZCIDLA, que, a baixo preço, se apresenta como o mais seguro e uniforme dos combustíveis, características estas a que alia as não menos importantes de ser mais rápido, mais cómodo e mais limpo que outro qualquer.



GAZCIDLA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

AGENTES GERAIS
NO ALGARVE:

SALCO

Sociedade Algarvia de Carburantes e Oleos, Lda

Rua Dr. Oliveira Salazar n.º 19-21

FARO

Revendedores, em todas as localidades



STUDIO TOM 6

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos em Dezembro:
Dia 15, a menina Aura Lourenço Pinto Mazagão.
Dia 16, a menina Maria da Conceição Viegas Pires e o menino António José Coelho de Matos.
Dia 20, a sr.ª D. Amélia dos Santos Brito.
Dia 24, as meninas Maria Eleonora Gonçalves Oliveira e Stella da Costa Alves e a sr.ª D. Cesaltina dos Santos Lima Ferreiras, residente em Cacilhas.
Dia 25, o sr. Dr. Alvaro de Sousa Ramos.
Dia 26, as meninas Dulcelina Maria Farrajota Bento e Maria Angela dos Ramos Morgado.
Dia 27, a sr.ª D. Maria Oliveira dos Ramos Feio Bolotinha.
Dia 28, a sr.ª D. Maria Inês Corpas Pereira e o sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola.
Dia 29, os srs. Amadeu Pedro da Cruz e José Dionísio Correia, residente no Barreiro.
Dia 30, a menina Guida Sant'Ana Fernandes e os srs. Domingos Vicente Duarte, residente em Angola e António de Sousa Chumbinho.
Dia 31, a menina Maria Teresa Cristovão Ricardo.

Partidas e chegadas

= Acompanhado de sua esposa e filho, regressou há dias de Lisboa, onde foi assistir ao Concurso Nacional de Penteados, há pouco realizado na Casa do Alentejo, o nosso prezado amigo e assinante sr. Eduardo Correia, proprietário do Salão de Cabeleireiro Eduardo.
= Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o nosso prezado assinante em Faro, sr. Edmundo Vicente Duarte
= Encontra-se em Lisboa, onde foi assistir a uma exposição de modernos e artísticos penteados, a sr.ª D. Genoveva Fome Matias, proprietária do Salão de Cabeleireira.

Promoção

Foi promovido a furriel miliciano e colocado no Regimento de Infantaria 10 em Aveiro, o nosso conterrâneo sr. José António de Oliveira e Sousa, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. António de Sousa Chumbinho.

Nascimento

Em casa de sua residência, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Viegas Pires, professora oficial, esposa do sr. Francisco Pinto Leal, industrial nesta vila.
Ao recém nascido foi dado o nome de Carlos Manuel Viegas.
Os nossos parabéns aos pais, com votos de longa vida para o neófito.

Casamento

No passado dia 13, teve lugar na Igreja de Nossa Senhora da Boa Hora (Gilvrazino), o enlace matrimonial do comerciante da nossa praça e nosso prezado assinante sr. José Coelho de Matos com a menina Maria Guerreiro Coelho.
Foi celebrante o Rev. Padre Martiniano de Matos e apadrinharam o acto por parte do noivo seu irmão sr. António Coelho de Matos e esposa sr.ª D. Esperança Dias Gago de Matos e por parte da noiva seu pai sr. João Coelho.
Aos noivos apresentamos os nossos parabéns, e desejos de muitas felicidades.

Falecimento

Com a idade de 52 anos, finou-se no passado dia 8, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria das Pedras Alvas Pina Duarte, viúva do antigo comerciante daquela praça sr. Alvaro Duarte e mãe do sr. Alvaro Pina Duarte, residente no Chinde (Moçambique) e Rui Pina Duarte, residente em Lisboa, da sr.ª D. Maria de Lurdes Duarte Barros, esposa do proprietário do nosso jornal e da menina Lizete Pina Duarte, também residente no Chinde.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

Adelino Francisco da Silva

Moagem de Cereais

Cumprimenta os seus Prezados Clientes e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que o têm distinguido.

José Emídio da Costa

Exportador de Frutos Secos

A todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Telefone 7

«A Voz de Loulé»

As boas pinturas só se podem fazer com boa Tinta...

Por motivos de ordem técnica, sai o presente número do nosso jornal com alguns dias de atraso, do que pedimos muita desculpa aos nossos estimados assinantes.

«Voz de Portugal»

TIVEMOS o prazer de receber há dias a visita deste nosso prezado colega que se publica na cidade de Johannesburg, e que, sendo o único jornal português editado na União Sul-Africana, é também o órgão da colónia portuguesa naquele florescente país.

E' seu director e editor o sr. A. Herédia Fernandes, a quem apresentamos os nossos cordeais cumprimentos, com desejos de longa vida para o seu jornal.

DYRUP

A tinta que lhe convém
Agente em LOULÉ

Casa IGNEZ

(em frente ao Teatro)

VENDE-SE
madeira de caixotes. Nesta redacção se informa.

Agua destilada
VENDE
União de Mercarias
do Algarve, Lda
Telefone 22
LOULÉ

Boas Festas

Aos seus estimados colaboradores, assinantes, e amigos, apresenta «A Voz de Loulé» efusivos cumprimentos de Boas Festas, desejando-lhes um Feliz Natal.

José Mateus Azevedo

Fabricante dos afamados produtos para calçado BRILAK

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito feliz.